

Medicina Veterinária

**Avaliação da raça, sexo, idade e das possíveis alterações clínicas mais comuns de cães e gatos provenientes do programa de castração do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras entre os anos de 2018 e 2023.**

Ana Luiza de Paula Castro - Graduanda do 4º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.  
Bolsista PET/MV.

Maria Regina de Oliveira Queiroz - Graduanda do 5º módulo de Medicina Veterinária,  
FZMV/UFLA.

Milena Beatriz Ribeiro de Almeida Ferraz - Graduanda do 8º módulo de Medicina Veterinária,  
FZMV/UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, professor do Departamento de Medicina Veterinária,  
UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A castração de cães e gatos, tecnicamente denominada de ovariosalpingohisterectomia (remoção cirúrgica dos ovários e do útero das fêmeas) e orquiectomia (remoção dos testículos dos machos), é um procedimento cirúrgico comumente realizado na rotina dos médicos veterinários. Esta pode ser realizada de forma terapêutica, em casos de doenças do trato reprodutivo, ou de forma eletiva, a fim de prevenir a ocorrência dessas doenças e também diminuir a superpopulação de cães e gatos, que acabam em situação de abandono nos espaços públicos, proliferando doenças que podem ou não acometer os seres humanos e causando acidentes de trânsito. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico relacionado a raça, sexo e idade da população de cães e gatos provenientes do programa de castração do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, durante o período de 2018 a 2023 e aprimorar o conhecimento sobre as doenças e as disfunções mais comuns em pacientes pré-operatórios de castração. Para isso, procedeu-se à coleta dos dados a partir da análise de prontuários clínicos de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFLA, excluindo-se registros incompletos, conflitantes ou ambíguos. Os dados foram então submetidos a análises estatísticas e à posterior tabulação e criação de gráficos para análise. No total, foram avaliadas 216 fichas, sendo 191 de cães e 25 de gatos. A respeito das raças, predominou os SRD - "Sem Raça Definida" em ambas as espécies, sendo 96% dos gatos e 60,2% dos cães. Nos cães, a raça Shih-tzu representou 7,33% do total, Border Collie 5,24%, Poodle e Yorkshire 3,66% cada e os 19,9% restantes foram representados por outras raças em menores porcentagens. Em relação ao sexo dos cães, 142 eram fêmeas (74,35%) e 49 eram machos (25,65%) e em relação aos gatos, 16 eram fêmeas (64%) e 9 eram machos (36%). A média das idades dos gatos foi de 1,9 anos, sendo a menor de 6 meses e a maior de 14 anos. Já nos cães a média das idades foi de 5,2 anos com 6 meses sendo a menor e 17 anos a maior. Quanto às alterações clínicas, em ambas as espécies, as mais comuns foram: alterações cutâneas (30,6%), presença de ectoparasitas (9,3%), e êmese (4,6%). Dessa forma, conclui-se que houve prevalência de castrações de cães sobre gatos, a porcentagem de fêmeas castradas foi muito superior aos machos em ambas as espécies, a maioria desses animais não tinham uma raça definida e a faixa etária dos animais castrados oscilou entre jovens e idosos.

Palavras-Chave: Ovariosalpingohisterectomia, Orquiectomia, Castração de cães e gatos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/6fNL8aislqY>